



Redacção  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
E CASTANHEIRA DE PERA

Director e Editor  
P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Redactor Principal  
P.º ARMÉNIO MARQUES

Composição e impressão  
GRÁFICA DE COIMBRA

## NO LIMIAR DO ANO 4.º

«Vida Paroquial» surgiu num sonho lindo de amor e dedicação. Não pensou em dinheiro, não visionou que lhe batassem palmas, pois tinha como lema um ideal mais alto; o de difundir o nome de Cristo em todos os aspectos.

Ter-se-ia afastado algum dia dessa estrada que pretendeu seguir?

Não nos parece, embora reconhecamos que nem sempre atingimos o melhor, ou mesmo o bom.

Mas quantas dificuldades não encontra o pequeno jornal, sobretudo quando ele não tem em vista o sensacional ou o facto político local!?

Sabe de antemão que será colocado a um canto, que o consideram um importuno, um intruso mesmo, pois nada traz que desperte a curiosidade ou levante atritos.

Contudo tem ele a sua missão bem própria a cumprir: «Ensinar as verdades eternas, mostrar o panorama cristão do mundo, evidenciar os factos religiosos mais notáveis da paróquia, fomentar a virtude, erguer as almas para o alto, vincar que a paróquia é uma família ligada pelos laços mais ternos da caridade e da graça, em que todos são um com seu chefe espiritual».

Missão quase acima das forças humanas, mas que o jornal religioso procura cumprir com afinco.

Mas que precisa ele para bem cumprir o seu munus?  
— Precisa do apoio de todos, das boas vontades,

No próximo mês não se publicará «Vida Paroquial» que deseja aos seus leitores festas de Páscoa, cheias de bênçãos de Deus.

que ajudem não apenas com o dinheiro, mas que o amem, que o leiam, que o propaguem.

Precisamos, de facto, de sentir com o leitor, de saber que nos compreendeu, de ouvir as almas a dizer da sua justiça, do seu apreço, ou a criticarem mesmo para melhorarmos no que fôr possível.

No limiar do quarto ano de «Vida Paroquial» fazemos o propósito de melhorar, e encetaremos uma campanha de melhor compreensão dos leitores para com o jornalzinho da sua paróquia.

Precisamos apenas de apoio, económica e sobretudo moralmente.

P.º SARAIVA

## Ainda o Cortejo de Oferendas

### Para a Residência Paroquial de Figueiró dos Vinhos

Felizmente que os nossos cálculos do resultado do Cortejo ficaram aquém do que sucedeu de facto.

Até hoje, o que se apurou sobe ao montante de 30 contos e seiscentos escudos, o que já não é para desanimar.

Damos algumas parcelas dessa soma, a título de curiosidade: Os 240 atq. de milho renderam 5.280\$00; as 74 arrobas e meia de batatas deram 1.601\$70; o vinho foi vendido por 900\$00; o azeite 26 atq. e 8 litros — por 2.872\$90.

Mas o Cortejo não subiria a montante tão animador se não fossem algumas generosas ofertas de entidades que não são propriamente da nossa terra. Assim a Hidro-Eléctrica do Zêzere enviou-nos 2.500\$00; a Em-

## Arcebispo Bispo Conde

Fez 6 anos no dia 2 de Fevereiro passado que o Sr. D. Ernesto SENA de Oliveira tomou posse da nossa diocese e por esse motivo «Vida Paroquial» deseja ao Seu Arcebispo longa permanência na diocese e rende-lhe justa homenagem.

## Os católicos no Brasil

Elevam-se a 48.558.854 os católicos, no Brasil, distanciando-se de qualquer outra religião pois os protestantes são 1.741.430; os espíritas, 824.553; budistas, 152.572; israelitas, 69.957; ortodoxos, 41.156; maometanos, 3.454; outras religiões, 140.389.

## Faustoso aniversário

O dia 22 de Janeiro findo foi de festa para o Patriarcado de Lisboa e afinal para o país inteiro. Sua Eminência o Cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira comemorou o 25.º Ano da tomada de posse da sua diocese e por isso à Sua volta se reuniram quantos admiram a Sua Alta Personalidade. «Vida Paroquial» une-se ao clamor de admiração e presta homenagem sincera ao Eminentíssimo Purpurado.

## Sacrilégio punido com a morte

Um soldado comunista que disparou a sua espingarda contra o tabernáculo da Capela do Carmelo de Bui-Chu na Indochina francesa morreu instantaneamente de um ataque de coração.

Segundo informa a Madre Superiora do Carmelo, o soldado dirigiu-se ao convento.

Quando entrava na capela, uma religiosa observou-lhe que ali era a casa de Deus e que devia ser respeitada. «Onde está o teu Deus?» perguntou o soldado. «Ali» respondeu a irmã, apontando o Sacrário. O soldado apontou a arma e disparou. A bala atravessou a porta, partiu a pixide e espalhou as sagradas partículas.

O sacrilégio, por um instante, ficou imóvel como uma pedra, de olhos fixos no sacrário. Depois, tombou por terra, como fulminado por uma síncope.

A religiosa aproximou-se. Encontrou... um cadáver.

## Fátima em Maio

A grande Peregrinação de Maio próximo será presidida pelo Eminentíssimo Cardeal Alfredo Octaviani, Pro-Secretário da Sagrada Congregação do Santo Ofício, tomando parte nela peregrinos de todo o mundo.

«Na Quaresma, tempo de santa penitência, confessai-vos com sincero arrependimento e comungai com amor».





## Noticiário religioso

### FESTA DE CATEQUESE

No dia 20 de Fevereiro reuniram-se, na sala de catequese, anexa à Igreja Paroquial, as crianças da catequese a fim de se proceder à distribuição de prémios às que tivessem maior frequência.

Festa simples, mas que deixou a pequenada bem disposta com os seus carros, lápis, aparos, cadernos, sem faltarem os tremoços, as amendoas, os amendoins e até as serpentinas multicolors do carnaval.

Um pouco antes, às 15 horas, diante do S. Sacramento exposto solenemente, as crianças e alguns fiéis, desagravaram o Senhor das ofensas dos dias carnavalescos.

\*

### FESTA DO SENHOR DOS PASSOS

No dia 3 de Abril, domingo de Ramos, será a tradicional festa do Senhor dos Passos.

De manhã às 10 h. far-se-á a bênção dos Ramos. Às 15 h. o Sermão do Pretório na Igreja do Convento e às 16 o do Calvário, na Igreja Matriz, após a Procissão.

\*

### CONFESSORES DE FORA NO PERÍODO DA DESOBRIGA

Todos os sábados e no dia 1 de Abril.

Há, contudo, confissões todos os dias das 7 h. em diante.

\*

### VISITA PASCAL

O itinerário da Visita Pascal será o mesmo dos anos anteriores.

Todos devem receber, com

## A Fidelidade e a inteligência de um cão

Ajax, um lobo da Alsácia, acompanhou o dono nas suas peregrinações durante a guerra, peregrinações dolorosas em que fugiu de um lado para o outro depois de ter sido mobilizado e sofrido nas estepes da União Soviética, para escapar ao perigo dos campos de concentração na Sibéria. Finalmente fugiu para a Alemanha e arranhou trabalho em Augsburg. Mas as saudades da mulher e do filho, que deixara com quatro anos, despedaçavam-lhe a vida. Tentou tudo para os encontrar, mas todas as tentativas fracassaram. Já haviam decorrido dez anos, e em dez anos o mundo dá muita volta. Só lhe restava o cão, o valente Ajax que fora seu companheiro como cão polícia na gendarmaria de campanha e que por várias vezes levava para casa durante os dias de licença.

Poucos dias antes do Natal, quando o dono olhava as montas de um grande armazém em Augsburg, o Ajax arrancou-lhe súbitamente a correia da mão e enfiou pelo armazém dentro.

O dono e os empregados da loja e o público tentaram apanhá-lo mas ele escapou-se por entre a multidão numa carreira vertiginosa.

Finalmente Ajax parou, ofegante, junto de uma mesa e de uma mulher que exclamou:

— «Meu Deus!... O Ajax!... Onde vens?!...»

E logo a voz de um rapaz murmurou angustiadamente:

— «Talvez ele saiba do pai!»...

Ajax lambia-lhes as mãos. E pegou na bolsa das compras com os dentes e começou a caminhar, voltando-se a ver se o seguiam. Quando o dono o encontrou, deparando com a mulher e o filho, chorou. E a multidão que ali estava, assistiu a uma cena comovedora: três entes que não se viam há dez anos, e que se encontravam repentinamente.

Ajax, esse gamia de satisfação abanando a cauda, lambendo as mãos ora a um, ora a outro, depois de ter dado como cão polícia a prova máxima.

«Não vos conformeis com este século, mas transformai-vos».

Rom. 12 — 2.

alegria e com fé, o Senhor Jesus Crucificado que os vai visitar e deixar uma bênção nos lares, assim como o seu pároco, chefe espiritual da paróquia, que vai deixar uma mensagem de Paz e Amor em cada alma.

## As almas do outro mundo não comem rebuçados...

Em Ancião, dois garotos, qualquer deles com doze anos, planejaram um assalto, em forma, à mercearia do sr. Carlos Antunes, a fim de furtarem... uma lata de rebuçados. Tudo aconteceu de harmonia com os planos previstos — e aí estão os dois garotos, nas ruas da vila, sobraçando um embrulho comprometedor à procura de um sítio onde fazer as partilhas.

— Vamos para tua casa.

— É o vais! O meu pai com a força que tem, arranca-me as orelhas.

O melhor é irmos para a tua...

— Era o que me faltava! A minha mãe tem tanta força como o teu pai...

Depois de muita discussão, resolveram ir dividir a «mercadoria» para o cemitério. Escalaram o muro e escolheram um sítio escondido entre as sombras tristes dos ciprestes. E começaram a dividir os rebuçados por aquele processo honesto tão usado pelas almas pouco dadas aos mistérios da aritmética:

— Um para mim; outro para ti; outro para mim; outro para ti...

Claro que dividir, assim, uma lata de rebuçados leva muito tempo. A tarde caiu sobre aquele campo santo, fazendo chover mais sombras nas sombras densas dos ciprestes. E a voz continuava:

— Um para mim; outro para ti; mais outro para mim...

O último visitante do cemitério passou junto ao local e, ao ouvir as vozes, não teve dúvidas nenhuma:

Aquilo não eram senão almas do outro Mundo a dividir as alminhas dos que ali repousavam.

E o pobre homem desatou a fugir com toda a genica que Deus lhe deu. Passou por uma praça da Guarda Nacional Republicana, a qual, desconfiando daquela corrida à boquinha da noite e naquele sítio ermo, resolveu, por sua vez, correr atrás do homem. Agarrou-o e, explicado o motivo da fuga, resolveram os dois ir ao cemitério, para tirar o caso a limpo. Aproximaram-se do local das vozes e ouviram:

— ...Um para ti; outro para mim; mais outro para ti...

O soldado e o medroso ficaram, assim, alguns momentos, a ouvir bater o coração um do outro. A voz que vinha da sombra, calara-se. Mas logo outra explodiu:

— E o que fazemos àquelles que estão lá fora?

Ao ouvir isto, o fugitivo, que já voltara ali contrariado, desapareceu em todas as direcções — e desta vez, definitivamente. O soldado avançou, com todas as cautelas militares, e acabou por descobrir que as almas do outro Mundo eram tão deste, que deram às de Vila Diogo mal o pressentiram. E só então o guarda descobriu o mistério da história: Quando escalaram o muro os rapazes tinham deixado cair alguns rebuçados que não apanharam e a eles se referiam quando falavam «naqueles que estavam lá fora».

Não foi possível ao correspondente em Ancião saber o nome do homem que fugiu. O que não admira porque, com o susto, naturalmente, nem ele se lembra como se chama...

## Paisagem...

(Continuado da 4.ª pág.)

bem-estar se apodera de mim, ante a quietitude daquele espectáculo belo, de pureza sem mácula. Abstrai da das horas, do tempo, de tudo enfim, tinha na frente o melhor motivo de meditação...

Então, pensei no contraste profundo entre a neve e as almas, agitadas e confusas, um reino de contradições! Olho a majestade imensa daqueles farrapos brancos amontoados, e sinto-me longe de mim, distante do mundo, mais próximo de Deus, a alma purificada ao contacto da brancura serena, que se evola daquele manto de neve.

Comovida, ergo a Deus uma prece... uma acção de graças.

Não fui mais longe. Eram horas de regressar. Só então dei conta de que ficara ali muito tempo, deixando avizinhar-se a noite.

Até o garotito de há pouco me havia esquecido, na contemplação extática da Natureza vestida de branco!

M. F.



# CATECISMO Tristezas para quê?



## XXXI LIÇÃO

Jesus Cristo fortifica a nossa vida sobrenatural

### A CONFIRMAÇÃO

No livro dos Actos dos Apóstolos, encontramos passagens que falam da Confirmação:

«Os Apóstolos que estavam em Jerusalém, sabendo que a Samaria tinha recebido a palavra de Deus, enviaram lá Pedro e João. Estes, logo que chegaram, rezaram para que eles recebessem o Espírito Santo, pois não havia ainda descido sobre nenhum deles; tinham apenas sido baptizados. Então Pedro e João impozeram-lhes as mãos e receberam o Espírito Santo».

Numa outra passagem do mesmo livro, conta-se que o Apóstolo S. Paulo, após ter percorrido as províncias da Ásia, chegou a Éfeso. Encontrou crentes que ainda não haviam recebido o baptismo. Deu-lhe e impôs-lhe depois as mãos; o Espírito Santo veio sobre eles e começaram a falar línguas diversas e a profetisar. Eram doze ao todo. (Actos XIX).

Também nós recebemos o Espírito Santo no dia de Confirmação.

1 — O que é a Confirmação?

É um sacramento que nos dá o Espírito Santo com os seus sete dons, para nos fazer perfeitos cristãos, testemunhas e apóstolos de Jesus Cristo.

2 — Quais são os dons do Espírito Santo?

São: A sabedoria ou sapiência; entendimento; con-

selho, fortaleza, ciência, piedade e temor de Deus.

3 — Será a confirmação necessária para ir para o Céu?

Não é, mas seria culpável e privar-se-ia de muitas graças quem não a quizesse receber.

4 — Que é preciso para receber bem a confirmação?

É necessário estar em graça e conhecer as verdades cristãs.

5 — Quem administra, em regra, a Confirmação?

São os bispos.

NOTA — Em perigo de vida também os párocos podem ser ministros deste sacramento.

6 — Como é administrado este sacramento?

O bispo impõe as mãos sobre os confirmandos para invocar o Espírito Santo, e faz, em seguida, uma cruz na testa dos mesmos, com o óleo do crisma, dizendo: «Eu te marco com o sinal da cruz e te confirmo com o crisma da salvação em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo».

NOTA — Cada confirmado deve ter um padrinho ou madrinha — conforme o sexo —, os quais devem ser já confirmados.

7 — Que é o santo crisma? É uma mistura de azeite e bálsamo consagrado pelo Sr. Bispo em Quinta-Feira Santa.

NOTA — O azeite simboliza a doçura e a força da graça e o bálsamo simboliza as virtudes que deve praticar o confirmado.

### LITURGIA

Após a confirmação, o Bispo manda recitar aos confirmados, em voz alta as preces belgas do cristão: O Credo, o Pai Nosso e a Ave Maria.

«Lede o Evangelho, que é a palavra de Deus».

### Tristezas

não pagam

dívidas...



Um senhor, muito avarento e distraído, encontra no chão um fósforo de cera. Apanha-o e observa-o atentamente, mas não consegue descobrir se é bom ou já foi usado. Depois dum longo exame, risca com ele na parede. O fósforo acende-se: «Ah! é bom», exclama e mete-o na algibeira.

Dois funcionários discutem na presença do seu superior.

— Tu és um animal! — grita o primeiro.

— Mas onde se pode encontrar um animal maior do que tu?

### PAGARAM AS ASSINATURAS EM Figueiró dos Vinhos

Joaquim Pires Faria — a quem desejamos muitas felicidades em S. Tomé, 30\$00; Manuel da Conceição Simões — Chãos de Baixo, 16\$00; D. Emília Freitas, D. Celeste Rendeiro, D. Ermelinda de Freitas, Manuel Dias dos Reis, José Gonçalves Ramos, Mário Firmino, António Campos, António Vicente, D. Albertina Cunha, Deolinda F. Dias — R. S. Pedro, 100\$00; D. Alice Monteiro, José da Flora, e Beatriz da Conceição Santos — 7\$50; D. Silvina H. Santos e D. Zamira de Sousa — 6\$00; Manuel Pires Teixeira, José António — R. S. Pedro, José Francisco Júnior — 5\$00; Júlio Dias dos Santos — Douro — 3\$50; António Nunes de Oliveira e Armando Marques Costa — 5\$00; Manuel Carvalho, José Henriques, Daniel da Silva, Maria Martins dos Santos, António Luiz Nunes, Manuel Jaime, Belmira Dias Costa, Manuel da Conceição Silva, Evangelista da Silva, João Rosa, António dos Santos Mendes — todos do Carapinhal que nos entregaram os seus donativos por meio da zeladora Filomena a quem agradecemos — 3\$50; P. Fernando Ribeiro e Ester Rodrigues Ribeiro — 10\$00. A todos «Vida Paroquial» agradece.

O superior, com voz imperiosa, brada:

— Então, senhores? Esqueceram-se de que estão na minha presença?

Em casa os pais procuravam ensinar à sua filha a formação do feminino dos substantivos.

— Ora diz: o feminino de coelho é?!...

E a criança ia respondendo com precisão e sem exitar.

Até que lhe formulam a seguinte pergunta: — Qual é o feminino de pão?! E sem titubear com ar de quem sabe ela responde: «É a carcassa».

### ADIVINHAS

1 — Nasce com chifres,  
Vive sem chifres,  
E morre sem chifres.  
Que é?

2 — Muitas damas num cas- [belo  
Todas vestidas de ama- [relo.  
Que é?

### SOLUÇÃO DAS ANTERIORES

1 — O cogumelo.  
2 — O boi.

### 52 cobras debaixo da cama!...

Em casa de um lavrador do Texas. Este principiou a notar, quando estava deitado na cama, que a sua pequena barraca estremecia. Preocupado com o enigma, pediu o auxílio dos vizinhos que não tardaram a descobrir a chave do mistério: debaixo dos alicerces existiam os ninhos de 52 cobras, incluindo 40 víboras enormes. Que bela vizinhança!...

### Prejuízo de lesa-beleza

Foi em Nantes. O tribunal desta cidade indemnizou uma senhora de 50 anos, em 200.000 francos por «prejuízos estéticos» provocados por um acidente de automóvel do qual lhe resultou uma cicatriz no nariz. O tribunal era presidido por um juiz feminino, claro. E tinha muita razão.

Se o caso se passasse com rapazes quem sabe se não faltariam por aí muitos narizes torcidos?!... O dinheiro é tão escasso...





# Castanheira de Pera

Março de 1955

## O sentido da visita pascal

**ALELUIA!** Alegria cristãos porque Ele, o Cristo, Aquele que havia dado a vida pelos homens, ressuscitou de entre os mortos, Aleluia!

Sim, Jesus, o Senhor Jesus, que ainda há três dias recordamos pregado na Cruz, ressuscitou. Dia grande, o maior de entre todos os do ano litúrgico este cuja madrugada foi inundada por uma luz diferente, uma luz eterna qual seja a do Senhor que, depois de dar a vida pelos homens, a recuperou admiravelmente, numa demonstração indubitável da sua divindade. E a Igreja canta hoje como em nenhum outro dia a alegria do grande acontecimento. Aleluia, aleluia.

E essa alegria vai ser transmitida a todos os lares cristãos na mensagem da Páscoa. É festa, a festa da Ressurreição. Com o Senhor Jesus o sacerdote irá de casa em casa levar a cada um a santa mensagem da alegria. Que todos os cristãos vivam essa hora de alegria em Jesus ressuscitado.

## A nossa igreja...

...Continua a ser alvo de generosas atenções. Também Coimbra, a cidade doutora, começou a ter a sua palavra que, gostosamente, registamos. Em momento oportuno daremos do facto a devida publicação.

A imprensa local, pelas referências feitas, os nossos agradecimentos.

A actividade na aquisição dos materiais para a respectiva reparação, vai aumentando.

Congreguemos os nossos esforços para que esta tão urgente necessidade encontre a sua plena realização.

## PAISAGEM...

Descalço. O fato encharcado, acentuando mais as formas daquele corpito frágil que treme de frio. Silencioso, o garoto caminha vagarosamente sobre as pedras molhadas, ainda há pouco cobertas por alvo manto. Tem um ar de recolhimento que impressiona. E ao vê-lo afastar-se de passito leve e difícil dos seus pézitos roxos e doridos, sinto estremecer na alma algo que não sei definir, um misto de angústia e curiosidade, que me impele para aquela oriança só, naquele vale imenso e deserto.

Aproximo-me. De repente, como se pressentisse alguma presença misteriosa, o rapazito desata a correr, esquecido das pedras, de tudo o

## Já sabias...

...que para além da vida terrena das três grandes virtudes — fé, esperança e caridade — só a caridade permanece?

Ora repara num trecho do imortal Paulo:

«Se eu falar as línguas dos homens e dos anjos, tiver o dom da profecia, conhecer os mistérios, possuir toda a ciência, tiver toda a fé, se distribuir todos os bens para sustento dos pobres, se entregar o meu corpo para ser queimado; mas não tiver caridade, de nada me aproveitará. A caridade é paciente e benigna, não é invejosa, não é leviana, não é soberba, não é ambiciosa, não procura o seu próprio interesse, não se irrita, não julga mal, não se alegra com a injustiça; antes regozija-se com a verdade, sofre tudo, acredita em tudo, tudo espera, tudo suporta. A caridade nunca perecerá. Agora permanecem estas três coisas: a Fé, a Esperança a Caridade; mas a maior das três é a Caridade».

Durante a nossa Quaresma a caridade, expressa no amor a Deus e ao próximo, deve ser o nosso lema,

que pode ferir os seus pézitos tenros.

Desolada, afasto-me sem compreender...

Em vão, tento descortinar o que se passaria naquela almita inocente, onde talvez se reflectisse o frio do exterior!

Aquele pequenito, era bem a imagem do inverno duro, inclemente! Gêlo no corpo, gêlo na alma... ânsia de ternura talvez, desejo imenso dum pouco de carinho, que brotasse dum coração amigo.

Heróis pequeninos. quantos dramas, quantas lutas no silêncio das suas almitas, tantas vezes cerradas à compreensão dos «grandes»!

Continuo a digressão por aqueles caminhos escarpados, pensando na realidade da célebre balada de neve...

Mas as crianças Senhor, porque lhes dais tanta dor...?

Subindo sempre, tinha chegado ao ponto mais elevado que se erguia na minha frente. Dali, estendia-se para baixo, a perder de vista, um alvo lençol de neve.

Que maravilha! As árvores e as rochas, as casitas de pedra tósca lá ao fundo, mais humildes e submissas naquele cenário grandioso.

Uma paz divina, sobrenatural, me invade a alma! Uma sensação íntima de

(Continua na 2.ª pág.)

## É a nossa vida uma batalha

O cristão inactivo praticamente está fora da Igreja que hoje, mais que nunca é militante.

Na quaresma que fazer? Não falta quem diga que é tempo perdido por não haver os nem sempre recomendáveis divertimentos profanos.

Pensar assim é viver bem distanciado do espírito cristão e ignorar que a virtude é o mais alto expoente do valor humano e só a adquire aquele que luta.

## A nossa vida litúrgica

Operário!...

A tua missa de domingo será mais vivida, se estiveres intimamente unido a ela acompanhando pelo teu missal e respondendo ao celebrante em voz alta sempre que possas.

\*

E olha...

...que Aquele Cristo, operário como tu, que suou como tu no trabalho duro do dia a dia, espera-te. A tua vida será mais alegre se não faltares à tua desobriga.

Terás um Operário Divino a viver na tua alma de operário.

\*

Dia 27...

...Este o dia da *comunhão pascal*. Será uma comunhão colectiva, da paróquia toda. Ela aí estará para ganhar no grande Banquete Eucarístico, força para a grande luta da vida. Cristo é o Grande Irmão que trabalha sempre ao lado de cada um que viva com ELE.

NÃO FALTES!

\*

## A catequese em marcha

Estão a funcionar com certa regularidade, em toda a freguesia, os núcleos da catequese, graças à boa vontade das catequistas e ao cumprimento do dever por parte dos pais mandando à escola de Deus aqueles que lhes pertencem. Reina grande entusiasmo pela aquisição das cadernetas individuais onde cada criança pode marcar com selos próprios a sua presença.

É, no dia de Páscoa, a catequese apresentará, pela primeira vez, a sua equipe de acólitos da missa.